



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**SADC: 40 Anos Construindo a Paz e Segurança, Promovendo o Desenvolvimento
e Resiliência Face aos Desafios Globais**

**DISCURSO DE ENCERRAMENTO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI,
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA SADC E PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE
MOÇAMBIQUE NA 40ª CIMEIRA DA SADC.**

Maputo, 17 Agosto de 2020

Sua Excelência John Pombe Magufuli, Presidente da República Unida da Tanzânia e Presidente Cessante da SADC;

Suas Excelências Chefes de Estado e de Governo da SADC;

Sua Excelência Stergomena Tax, Secretária Executiva da SADC;

Suas Excelências Antigos Presidentes da República de Moçambique;

Distintos Representantes dos Órgãos de Comunicação Social,

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Chegamos ao fim desta que foi a nossa 40ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Inicio por desejar boas vindas à Sua Excelência Dr. Moekebi Majoro, Primeiro Ministro do Governo do Lesotho e a Sua Excelência Dr. Lazarus McCarthy Chakwera, Presidente da República do Malawi, que se juntam a nós pela primeira vez.

Ao procedemos ao encerramento desta importante Cimeira que, pela primeira vez, na epopeia da nossa organização regional, aconteceu de forma virtual, por causa da pandemia da COVID-19, queremos reiterar a nossa profunda satisfação e gratidão pela oportunidade de termos acolhido o evento e, sobretudo, pela honra de assumirmos a presidência rotativa da SADC, no período 2020-2021.

Mais uma vez, reitero, em nome do povo, do Governo da República de Moçambique e no meu próprio, reconhecer e saudar a presidência da SADC, que hoje terminou o seu mandato, coordenada por Sua Excelência John Pombe Joseph Magufuli, Presidente da República Unida da Tanzânia.

O Presidente Cessante da SADC conduziu os destinos da nossa organização, nos últimos doze (12) meses com ênfase na implementação do lema eleito pela 39ª Cimeira da SADC, versando a industrialização da nossa região.

Permitam-me, igualmente, que felicite a Troika do órgão cessante sabiamente dirigida por Sua Excelência Emmerson Dambudzo Mnangagwa, Presidente da República do Zimbabwe, pelo trabalho realizado que constitui um legado que certamente será bem continuado por Sua Excelência Dr. Mokgweetsi Eric Keabetswe Masisi, Presidente da República do Botswana. Temos na memória a recente reunião em que participamos em Harare no mês Maio onde a situação da segurança da região foi predominante.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Como é do conhecimento de Vossas Excelências, o lema da presidência da SADC proposto por Moçambique, “**SADC: 40 Anos Construindo a Paz e Segurança, Promovendo o Desenvolvimento e Resiliência Face aos Desafios Globais**” esteve em perfeita sintonia com os temas discutidos durante a Cimeira, nomeadamente: o impacto sócio-económico da COVID-19, na região e não só; a necessidade de reforçar a coesão e cooperação entre os Estados Membros da Comunidade, na prevenção e combate ao crime transfronteiriço, com incidência para o terrorismo, nas suas mais variadas formas e manifestações; e a necessidade de a SADC adoptar uma estratégia de apoio e solidariedade recíprocos na candidatura a organizações internacionais, como forma de promover a participação de nacionais dos Estados Membros da região, nos *fora* internacionais.

As discussões em torno dos pontos da Agenda sublinharam, igualmente, o binómio **paz e desenvolvimento**. Por outro lado, a clareza sobre a sua ligação intrínseca permite-nos definir estratégias acertadas sobre a melhor forma de atingir o desenvolvimento sustentável que temos prosseguido como SADC, nos últimos 40 anos, bem como sobre a criação de resiliência, face aos fenómenos regionais e globais da actualidade.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A nossa Agenda de desenvolvimento é indissociável aos objectivos estratégicos da integração económica mais profunda, que consiste na formação de um bloco regional que se manifeste numa Zona de Comércio Livre efectiva e que caminhe progressivamente para uma União Aduaneira e um Mercado Comum.

Com efeito, a criação de um mercado mais alargado propicia economias de escala e eficiências económicas, tornando a SADC mais atractiva para os investimentos e competências necessários no desenvolvimento de projectos em diversos sectores.

A perspectiva de um mercado da SADC, num contexto da globalização, lança bases sustentáveis para uma sincronização e harmonização dos projectos de industrialização e infra-estruturas, que permitam o acréscimo de valor aos nossos

produtos primários, a diversificação da base económica e das exportações, assim como a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Por estas razões todas, o processo de integração que pretendemos continuará a colocar no epicentro da nossa acção os agricultores rurais, tendo como escopo o alívio à pobreza, passando por maior autonomia na produção alimentar.

Seria desejável a consolidação de polos de competitividade no quadro da SADC, diluindo-se a segmentação de mercados nacionais, eliminando a duplicação redundante de infra-estruturas, evitando a concorrência desnecessária e enclaves económicos isolados a favor de uma região mais interdependente, mais coesa, menos assimétrica, e mais alinhada nos planos de desenvolvimento de cada Estado Membro.

Caros pares!

Nestas quatro décadas da nossa história, inúmeros foram os progressos alcançados nos vários domínios, dos quais podemos destacar, a prevalência de um ambiente de relativa paz e estabilidade nos nossos países, a zona de comércio livre, o processo de industrialização e manutenção de valores de governação democrática.

São progressos de que nos devemos orgulhar, porque foram alcançados num quadro de imensos desafios, como as mudanças climáticas, a crise económica e financeira, o crime organizado transnacional, extremismo e o terrorismo a que se juntaram doenças endémicas, tais como a Malária, Cólera, HIV e SIDA, Ébola, entre outras.

Devemos continuar determinados a olhar para todos estes desafios como oportunidades para nos fortalecermos como países e, acima de tudo, como região e garantir que a nossa história de comunidade seja o orgulho dos nossos povos.

Como Presidência da SADC estamos também cientes de que o funcionamento pleno da nossa organização, muito depende da disponibilidade financeira resultante das contribuições regulares dos Estados Membros para a organização.

Neste contexto, aproveito a ocasião para agradecer aos Estados Membros pelos esforços empreendidos na regularização das suas contribuições em atraso.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Termino a minha breve intervenção, reiterando a nossa gratidão a todos os Estados Membros da SADC, pelo empenho em manter a nossa organização robusta e à altura das preocupações e aspirações dos povos da região.

Mesmo diante de dificuldades ou desafios, não falta a determinação de prosseguir para alcançar os nossos nobres objectivos de desenvolvimento socio-económico regional, assente em fortes laços amistosos e político-culturais.

Em tempo de pandemia da COVID-19, exige-se de todos nós, esforços adicionais, maior solidariedade, acção coordenada e concertada como organização e Estados que partilham um destino e futuro comuns.

Esperemos que as condições estejam a nosso favor para que a Cimeira Extraordinária de Março de 2021, momento em que pretendemos promover em paralelo o primeiro fórum económico da SADC e seus parceiros, possa ter lugar, em Maputo, em formato presencial.

Mais uma vez, permitam-me que saúde os membros da Dupla Troika eleitos por esta Cimeira virtual de Maputo e, da nossa parte, prometer maior coordenação durante o mandato.

Vamos capitalizar as experiências do presidente cessante, que se manterá na troika da SADC e exploraremos racionalmente a energia trazida por Sua Excelência Dr. Lazarus McCarthy Chakwera, na sua qualidade de Vice-Presidente.

Continuaremos como SADC a dar o nosso total apoio à presidência da União africana que é feita pela nossa região, através do nosso irmão, Sua Excelência Cyril Ramaphosa, Presidente da República da África do Sul e Presidente da União Africana.

Faço votos sinceros de muita saúde para todos nós e prosperidade para os nossos povos e países.

Muito obrigado!